



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado

15
25/08 a 05/09



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

9.º Ano | Ensino Fundamental - Anos Finais

✓ RECONSTRUÇÃO DA TEXTUALIDADE E COMPREENSÃO DOS EFEITOS DE SENTIDOS PROVOCADOS PELOS USOS DE RECURSOS LINGÜÍSTICOS E MULTISSEMIÓTICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA				
Analisar elementos constitutivos de textos pertencentes ao domínio literário.	D016_P Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.	EF69LP47 Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.	✓ Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	<ul style="list-style-type: none"> Compreender as formas de estruturação e organização do Teatro, contextualizando-as com os períodos históricos e os movimentos artísticos. Perceber os elementos formais e sua articulação com os elementos de composição e movimentos e períodos do teatro. Apropriar os conceitos teóricos do teatro. 	<p>EF69LP45 Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.</p> <p>EF69LP46 Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e- zines, fanvídeos, fanclips, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.</p>	<p>✓ Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção</p> <p>✓ Apreciação e réplica</p>	<ul style="list-style-type: none"> Compreender os elementos que estruturam e organizam o teatro e sua relação com a sociedade contemporânea. Reconhecer os modos de estruturar e compor o teatro na cultura de diferentes povos. Analisar a produção teatral em diferentes perspectivas históricas e culturais. Identificar diferentes possibilidades de técnicas, gêneros e modos de composição teatral. Compreender o teatro como ideologia e como fator de transformação social. Criar trabalhos teatrais com enfoque da arte como ideologia e como fator de transformação social. Reconhecer a si mesmo como criador e produtor de trabalhos teatrais, inserido em determinado tempo e espaço. 					
	D023_P Inferir informações em textos.	EF69LP44 Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.										
	EF89LP34 Analisar organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.											

Contextualização

Caro(a) Professor(a),

Informamos que, a partir da Quinzena 14, o Material Estruturado incluirá todo o conteúdo relativo a esta quinzena, de modo a não haver mais duas capas e sintetizar o conteúdo em um único volume. Esperamos, assim, que essa mudança facilite o seu trabalho, planejamento e sua organização em sala de aula.

Nesta quinzena, refletiremos sobre o **gênero dramático**, suas origens, características e sua importância como um dos gêneros literários mais marcantes. Veremos como ele se desenvolveu ao longo da história, desde os rituais gregos antigos até as produções contemporâneas, e como é estruturado para ser encenado, destacando elementos como diálogos, rubricas e cenários.

Avançaremos para compreender aspectos mais detalhados presentes nos textos teatrais. Vamos explorar as **diferentes vozes** que compõem essas obras. Além disso, daremos atenção ao **uso da pontuação expressiva**, como exclamações, reticências e interrogações, que são marcas típicas desse gênero e ajudam a transmitir emoções e intensificar os diálogos.

Por fim, analisaremos as palavras e expressões características, que variam conforme o estilo da peça (cômica, trágica ou dramática) e o contexto histórico ou cultural. Vamos observar como a linguagem teatral combina expressividade e, muitas vezes, uma boa dose de criatividade.

Essa abordagem nos ajudará a mergulhar ainda mais profundamente no universo teatral, valorizando os elementos que tornam o texto dramático único e poderoso.

Bom trabalho!



Conceitos e Conteúdos



Leia o texto abaixo:

Título: O segredo da floresta

Cena: Uma clareira iluminada pela luz do luar. Dois amigos, Lara e Tomás, conversam enquanto procuram algo misterioso.

LARA: (olhando ao redor, curiosa) "Tomás, você acha mesmo que vamos encontrar?"

TOMÁS: (segurando uma lanterna, confiante) "Claro! Está escrito aqui no mapa... o segredo está perto da árvore mais antiga."

LARA: (desconfiada) "Mas e se for só uma lenda?"

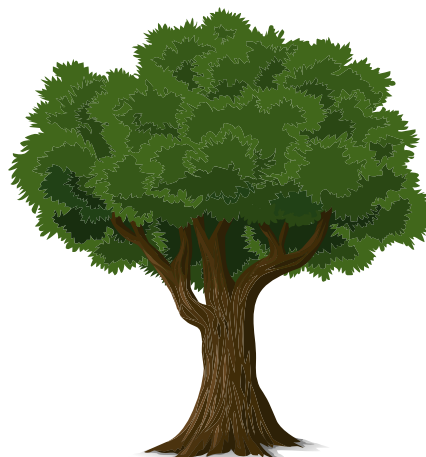
TOMÁS: (parando e apontando) "Ali! Veja aquela árvore enorme. Vamos!" (Os dois correm em direção à árvore, iluminando o chão com a lanterna.)

LARA: (ofegante) "Espere! Olha aqui... isso é um baú?"

TOMÁS: (ajoelhando-se, empolgado) "Sim! Vamos abrir!"

(Eles se ajoelham e, com esforço, abrem o baú. Uma luz forte ilumina seus rostos.)

Texto gerado por ChatGPT, em 02 de abril de 2025



Após a leitura do texto,
reflita:

- Que emoções ou ações são descritas pelas rubricas neste texto?

(**Lembre-se:** Rubricas são indicações cênicas que servem para orientar o ator durante a encenação de um texto. Aparecem destacadas, geralmente, entre parênteses.)



No texto teatral, as diferentes vozes desempenham papéis essenciais para construir a narrativa e envolver o público. Vamos entender como elas se apresentam:



Voz do narrador

- **O que é:** o narrador é a voz que conta a história e contextualiza os acontecimentos. Para isso, ele pode assumir diferentes pontos de vista - **narrador observador**, quando narra sem participar da trama e revela apenas o que pode ser visto ou ouvido; **narrador personagem**, quando participa da história como integrante dos acontecimentos; ou **narrador onisciente**, quando não participa, mas conhece tudo sobre a narrativa, inclusive os pensamentos e sentimentos dos personagens.
- **Função:** guiar o leitor por meio dos eventos, descrever cenários e fornecer informações extras que os personagens não mencionam.



Voz dos personagens (discurso direto)

- **O que é:** é a reprodução fiel das falas ditas diretamente pelos personagens, representadas entre aspas ou por travessões nos textos narrativos, ou como diálogos no texto teatral.

Exemplo: "Tomás, você acha mesmo que vamos encontrar?"

Voz dos personagens (discurso indireto)

- **O que é:** quando o narrador relata, em suas próprias palavras, o que os personagens disseram ou pensaram.

Exemplo: Lara perguntou ao Tomás se acha mesmo que vão se encontrar.



Essas três vozes trabalham juntas em muitos textos, inclusive teatrais, para construir a narrativa, dar vida aos personagens e transmitir emoções. **No caso do texto teatral, o foco está no discurso direto**, já que é um gênero baseado na interação direta entre os personagens, enquanto **as rubricas substituem o narrador tradicional para indicar ações e sentimentos.**



Vejam como o discurso direto ocorre na prática:

UMA HISTÓRIA DE VAMPIRO

Peça em um ato de: PAULO SACALDASSY

VAMPIRILDO PÕE-SE A CHORAR. ENTRA FRANK, UM PEQUENO FRANK-STEIN USANDO UM ÓCULOS DE GRAU FUNDO DE GARRAFA.

FRANK: – Que foi Vamp? Outra crise existencial?

VAMPIRILDO: – Não enche!

FRANK: – Deixa disso, vai! Vamos brincar!!!

VAMPIRILDO: – Eu não quero, me deixa em paz!

FRANK: – Vamos, vai! Venha me ajudar com a minha nova experiência.

VAMPIRILDO: – Por que eu nasci vampiro? Eu não gosto de sangue!!

AO FALAR A PALAVRA “SANGUE”, VAMPIRILDO DESMAIA. FRANK SAI DESESPERADO À PROCURA DE AJUDA. DO OUTRO LADO, ENTRA UMA PEQUENA MÚMIA, USANDO UMA PERUCA E COLARES NO PESCOÇO, COMO SE ESTIVESSE DESFILANDO.

MUMESKA: – Subiu na passarela! Desfilando! Pisa na barata! Parou! Voltou!...

(TROPEÇA EM VAMPIRILDO)

MUMESKA: – Pô, Vamp! Sai do caminho, atrapalhou meu desfile! Vamp? Ei, Vamp, lembra!

VAMPIRILDO: – (ACORDANDO) O que foi? Onde eu estou?

MUMESKA: – Você já estava deitado aí no chão quando eu entrei.

VAMPIRILDO: – Agora eu estou me lembrando!...Eu estava com o Frank... Cadê o Frank?

MUMESKA: – Eu não vi o Frank hoje! Então Vampirildo, o que você achou da minha peruca nova?

VAMPIRILDO: – É legal!

MUMESKA: – Então Vamp, já está preparado para enfrentar Toraz?

VAMPIRILDO: – Eu não aguento mais aquele assistente de mago metido!

MUMESKA: – Mas está chegando a hora em que o mestre Gorzan vai querer testar nossos conhecimentos horripilantes!

VAMPIRILDO: – Se preocupe com você. Vê se me deixa em paz!

MUMESKA: – Que mal humor, Vamp. Pra cima, menino! Você precisa ver o modelito fashion que estou preparando pra festa desse ano! Vou deixar até o mestre Gorzan de queixo caído! Pra cima, Vampirildo!

VAMPIRILDO: – Desculpe, Mumeska, hoje eu não sou uma boa companhia!

MUMESKA: – O que te aconteceu?

VAMPIRILDO: – Sabe o que é? Eu não quero ser vampiro, eu não gosto da noite...

MUMESKA: – Ah, Vamp, dá licença! Ninguém mais aguenta essas suas crises existenciais. Você precisa entender de uma vez por todas, você é um vampiro!

Disponível em: <https://www.tudosaladeaula.com/2021/11/atividade-de-interpretacao-texto-teatral-7o-ano-8o-ano-9o-ano-com-gabarito/>. Acesso em 02 abr. 2025. Adaptado para fins didáticos.

Presença de discurso direto:

O trecho acima é composto por discurso direto em todas as falas ditas diretamente pelos personagens, pois elas reproduzem exatamente o que foi falado por eles. Como as peças teatrais são marcadas por diálogos, é comum a presença marcante desse tipo de discurso, que é introduzido após o nome/identificação de cada personagem presente na conversa.

No texto teatral, como em nenhum outro texto narrativo, o foco recai sobre a pontuação expressiva, que é necessária para conferir à representação no palco toda a expressividade como forma de atribuir coerência aos fatos.



A pontuação expressiva no texto teatral é, portanto, um recurso fundamental para transmitir emoções, ritmo e intenções dos personagens durante os diálogos. Por meio de marcas como exclamações, interrogações e reticências, o autor orienta os atores sobre como interpretar as falas e envolve o público na intensidade da cena.



Escaneie o QRCode ao lado para entender melhor como ler um texto teatral:



A pontuação expressiva no teatro não é apenas técnica, ela dá vida ao texto, permitindo que os atores interpretem as falas com nuances emocionais e contribuam para a atmosfera da peça.

Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=btllRdzLclM>. Acesso em 03 abr. 2025.



Leia com atenção o início da cena 3 de A ponte

Moça corifeu: - Oi? Desculpe, atrapalhei você?

Yuri: - Não, não, não foi nada.

Moça corifeu: - Você estava fazendo um pedido...?

Yuri: - Não, não, que pedido? Pedido pra quem?

A ponte, de Lucienne Guedes. Disponível em:
<http://www.conexoes.org.br/uploads/pecas/71b21b375cea7c8b9149543178aa0237.pdf>. Acesso em 03 Abr 2025

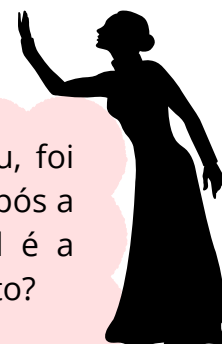
Vocabulário:

Corifeu: regente do coro no antigo teatro grego

Refleta com os(as) colegas:

Na primeira fala da Moça corifeu, foi utilizado ponto de interrogação após a saudação "Oi". Geralmente, qual é a pontuação utilizada nesse contexto?

Em uma das falas da Moça corifeu, há reticências seguidas por ponto de interrogação. Qual é a função das reticências nesse contexto?



Título: A Festa dos Bichinhos

Personagens: Coelho (Cenourinha), Urso (Pandinha), Pássaro (Penas), Borboleta (Asas), Sapo (Saltito).

Ato I: Introdução

Cenourinha: (sorrindo) Olá, amigos da floresta! Que tal organizarmos uma festa hoje?

Pandinha: Uma festa? Isso parece incrível!

Asas: (batendo as asas) Com danças e música, tenho certeza de que será divertido!

Saltito: (pulando) E comida....Não podemos esquecer da comida!

Disponível em:
https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/linha-portuguesa-pecas-teatrais/. Acesso em 03 abr. 2025.

Pontuação expressiva no exemplo ao lado:

Exclamação (!): destaca empolgação e entusiasmo dos personagens.

Reticências (...): transmitem pausa e suspense em "E comida...".

Interrogação (?): aparece no convite de Cenourinha, refletindo a curiosidade e proposta para os amigos.

No texto teatral, encontramos palavras e expressões típicas que ajudam a dar vida e autenticidade à representação. Veja algumas abaixo:

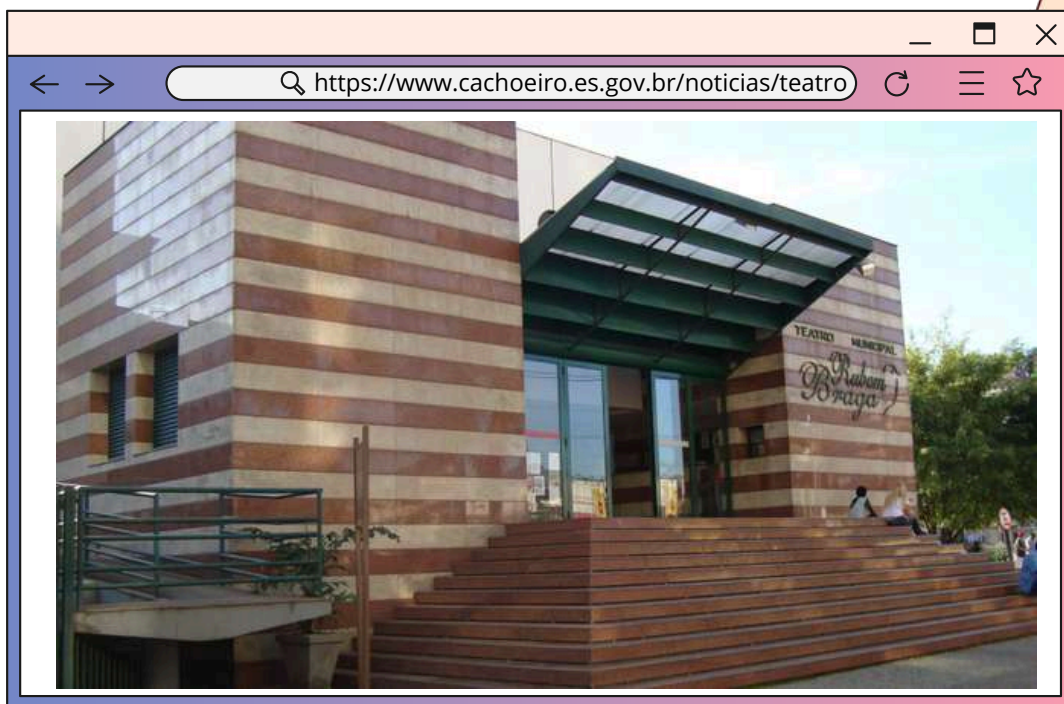
- **Ato:** parte maior de uma peça, separada pela mudança de cenário.
- **Adereço:** objeto usado para caracterizar personagens ou espaços.
- **Bastidores:** área fora do palco onde ficam camarins e materiais.
- **Camarim:** lugar onde atores se arrumam antes de entrar em cena.
- **Cena:** parte menor de um ato, definida pela entrada ou saída de personagens.
- **Cenário:** elementos visuais que compõem o espaço no palco.
- **Didascália:** orientações do autor sobre cenário, gestos ou ações.
- **Drama:** peça que mistura momentos sérios e leves, focada em emoções reais.
- **Monólogo:** fala de um personagem sozinho no palco, refletindo seus pensamentos.



Você sabia que Cachoeiro de Itapemirim possui um teatro?



O Teatro Municipal Rubem Braga, inaugurado pela Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim em 28 de abril de 2000, já foi uma referência importante para apresentações culturais produzidas na cidade, no Estado, no Brasil e até internacionalmente. No entanto, atualmente, o espaço infelizmente não está em uso e aguarda recursos para a realização de sua reforma, para que possa voltar a cumprir sua valiosa função na promoção da arte e da cultura.



Disponível em: <https://www.cachoeiro.es.gov.br/noticias/teatro-rubem-braga-sera-recuperado-e-modernizado/>. Acesso em 03 abr. 2025. Foto: divulgação PMCI.



Material Extra



✓ Livro Didático “Superação Português”, PNLD 2024 do 9º ano do Ensino Fundamental.

Pdf do arquivo disponível em:
<https://pnld.moderna.com.br/wp-content/uploads/2023/05/EDIT-Supera%C3%A7%C3%A3o-Portugu%C3%AAs-9-ano.pdf>

Conteúdo e atividades: “No mundo de Molière”, pp. 238-243 (no pdf).

✓ Escaneie o QRCode ao lado para uma videoaula sobre texto teatral.

Link do arquivo disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=gRiSRwbu-k0>



Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=gRiSRwbu-k0>. Acesso em 03 abr. 2025.

Atividades

Leia o texto abaixo.

O pagador de promessas

Dias Gomes

1 **ROSA**

Essa hora tá todo mundo dormindo. (Olha-o quase com raiva.) Todo mundo... menos eu, que tive a infelicidade de me casar com um pagador de promessas. (Levanta-se e procura convencê-lo.) Escute, Zé... já que a igreja está fechada, a gente podia ir procurar um lugar pra dormir. Você já pensou que beleza agora uma cama?...

ZÉ

E a cruz?

ROSA

10 Você deixava a cruz aí e amanhã, de dia...

ZÉ

Podem roubar...

ROSA

Quem é que vai roubar uma cruz, homem de Deus? Pra que serve uma cruz?

15 **ZÉ**

Tem tanta maldade no mundo. Era correr um risco muito grande, depois de ter quase cumprido a promessa. E você já pensou: se me roubassem a cruz, eu ia ter que fazer outra e vir de novo com ela nas costas da roça até aqui. Sessenta léguas.

20 **ROSA**

Pra quê? Você explicava à santa que tinha sido roubado, ela não ia fazer questão.

ZÉ

É o que você pensa. Quando você vai pagar uma conta no armário e perde o dinheiro no caminho, o turco perdoa a dívida? Uma ova!

25 **ROSA**

Mas você já pagou a sua promessa, já trouxe uma cruz de madeira da roça até à Igreja de Santa Bárbara. Está aí a Igreja de Santa Bárbara, está aí a cruz. Pronto. Agora, vamos embora.

ZÉ

30 Mas aqui não é a Igreja de Santa Bárbara. A igreja é da porta pra dentro.

Disponível em: https://imagens.travessa.com.br/capitulo/BERTRAND_BRASIL/PAGADOR_DE_PROMESSAS_O-9788528614800.pdf. Acesso em: 05 abr. 2025

"O Pagador de Promessas" é uma peça dramática escrita por Dias Gomes (foto), em 1959. O texto aborda questões sociais e culturais do Brasil, explorando a fé, a religiosidade e a hipocrisia, ao mesmo tempo em que critica as instituições e a sociedade. A trama gira em torno de Zé do Burro, um homem simples do interior que faz uma promessa para curar seu burro e, como parte do voto, decide levar uma cruz até a Igreja de Santa Bárbara na cidade. A adaptação para o cinema, em 1962, rendeu ao Brasil a maior premiação no Festival de Cannes, a Palma de Ouro.



Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Dias_Gomes. Acesso em: 11 abr. 2025.

GLOSSÁRIO

Léguas – Antiga medida de distância usada no Brasil, equivalente a cerca de 6,6 km. A expressão "sessenta léguas" significa uma grande distância a ser percorrida.

Armarinho – Loja de artigos diversos, especialmente produtos de uso cotidiano como tecidos, botões, e utensílios de costura.

Turco – Nesse contexto, "turco" é uma referência a um comerciante árabe ou sírio-libanês, muitos dos quais imigraram para o Brasil e fundaram pequenos comércios, como os armarinhos

ATIVIDADE 1

D016 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros

O objetivo comunicativo desse texto é

- A) apresentar dados sobre uma situação vivida.
- B) informar sobre um fato ocorrido na cidade.
- C) explicar como cumprir uma promessa religiosa.
- D) representar, em forma de diálogo, um conflito de valores.

ATIVIDADE 2

SAEB - Analisar elementos constitutivos de textos pertencentes ao domínio literário

A partir do trecho da peça **O Pagador de Promessas**, de Dias Gomes, é possível identificar características do texto dramático. Uma dessas características é

- A) a predominância da narração em terceira pessoa que descreve as ações do protagonista.
- B) a construção da história por meio de diálogos e marcações de cena indicadas no texto.
- C) a ausência de falas diretas dos personagens, substituídas por descrições do narrador.
- D) a utilização de linguagem formal e poética, típica de contos e crônicas literárias.

ATIVIDADE 3

SAEB - Analisar elementos constitutivos de textos pertencentes ao domínio literário

Com base nas falas do personagem, explique como Zé enxerga o cumprimento da promessa e o que isso revela sobre sua personalidade e seus valores.



Leia o texto abaixo.

Romeu e Julieta

William Shakespeare

CENA II

O mesmo. Jardim de Capuleto. Entra Romeu.

1 ROMEU

Só ri das cicatrizes quem ferida nunca sofreu no corpo. (Julieta aparece na janela) Mas silêncio! Que luz se escoia agora da janela? Será Julieta o sol daquele oriente? Surge, formoso sol, e mata a lua cheia de inveja, que se mostra pálida e doente de tristeza, por ter visto que, como serva, és mais formosa que ela. Deixa, pois, de servi-la; ela é invejosa. Somente os tolos usam sua túnica de vestal, verde e doente; joga-a fora. Eis minha dama. Oh, sim! é o meu amor. Se ela soubesse disso! Ela fala; contudo, não diz nada. Que importa? Com o olhar está falando. Vou responder-lhe. Não; sou muito ousado; não se dirige a mim: duas estrelas do céu, as mais formosas, tendo tido qualquer ocupação, aos olhos dela pediram que brilhassem nas esferas, até que elas voltassem. Que se dera se ficassem lá no alto os olhos dela, e na sua cabeça os dois luzeiros? Suas faces nitentes deixariam corridas as estrelas, como o dia faz com a luz das candeias, e seus olhos tamanha luz no céu espalhariam, que os pássaros, despertados, cantariam. Vede como ela apoia o rosto à mão. Ah! se eu fosse uma luva dessa mão, para poder tocar naquela face!

JULIETA

Ai de mim!

20 ROMEU

Oh, falou! Fala de novo, anjo brilhante, porque és tão glorioso para esta noite, sobre a minha frente, como o emissário alado das alturas ser poderia para os olhos brancos e revirados dos mortais atônitos, que, para vê-lo, se reviram, quando montado passa nas ociosas nuvens e veleja no seio do ar sereno.

JULIETA

25 Romeu, Romeu! Ah! por que és tu Romeu? Renega o pai, despoja-te do nome; ou então, se não quiseres, jura ao menos que amor me tens, porque uma Capuleto deixarei de ser logo.

Disponível em: <https://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/romeuejulieta.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2025.

GLOSSÁRIO

Cicatrizes: Marcas ou feridas deixadas por lesões.

Oriente: Região do mundo onde o sol nasce, em oposição ao Ocidente.

Túnica de vestal: simboliza uma aparência de pureza, santidade ou virtude.

Serva: Empregada ou escrava, indicando alguém que serve a outro.

Luzeiros: Refere-se a estrelas ou fontes de luz no céu.

Esferas: O céu ou o universo, em uma referência poética aos corpos celestes.

Emissário alado: Mensageiro com asas, comparando Julieta a um ser celestial e angelical.

Atônitos: Surpresos ou espantados, geralmente com algo grandioso ou inesperado.

Renega: Despreza ou nega

Capuleto: A família de Julieta.

Nitentes: brilhantes, resplandcentes.

Candeia: tipo de lamparina ou pequena luminária usada antigamente para iluminar com óleo ou azeite.

Despojar: livrar-se de algo, abandonar, renunciar.



ATIVIDADE 4

D016 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros

O objetivo comunicativo desse texto é

- A) apresentar fatos reais sobre um romance proibido.
- B) explicar as causas do conflito entre duas famílias.
- C) mostrar, em forma de diálogo, a força do amor entre os personagens.
- D) ensinar como lidar com paixões adolescentes e seus desafios.

ATIVIDADE 5

SAEB - Analisar elementos constitutivos de textos pertencentes ao domínio literário

Sobre o personagem Romeu, é correto afirmar que:

- A) é movido pela paixão intensa, expressando seus sentimentos de forma poética.
- B) é um jovem insensível e racional, que rejeita o amor em nome da honra familiar.
- C) demonstra frieza e distanciamento emocional diante dos sentimentos de Julieta.
- D) age com equilíbrio e maturidade, evitando envolvimento impulsivos.

O próximo texto que vamos explorar é "Os Saltimbancos", uma obra clássica escrita por Chico Buarque, adaptada a partir de uma fábula dos Irmãos Grimm. A história é uma deliciosa metáfora sobre liberdade, amizade e a luta contra a opressão. A trama gira em torno de um grupo de animais – um jumento, um cachorro, uma galinha e uma gata – que, cansados de serem maltratados por seus donos, decidem fugir e formar um grupo musical. Juntos, eles sonham com um futuro melhor, onde todos são tratados com dignidade e respeito.

Leia o texto abaixo.

Os Saltimbancos

Irmãos Grimm - adaptação Chico Buarque de Hollanda

Aparece a gata.

GATA — Qua qua quatro. Somos quatro.

CACHORRO — Epa, quem falou? Quem está aí?

GATA — Estou aqui na árvore. Sou uma gatinha.

CACHORRO — Au, au, au.

JUMENTO — Calma, cachorro, espere aí e não faça mais isso, entendeu?

CÃO — Sim, sim, senhor jumento.

JUMENTO — Primeira lição do dia: "O melhor amigo do bicho, é o bicho". E você, gata, desce da árvore.

GATA — Nãoooooooooooooo, depende do programa.

GALINHA — Nós vamos à cidade, vamos fazer um conjunto. Você também sabe cantar?

GATA — Ah! Sim, infelizmente!

JUMENTO — Como? Infelizmente?

GATA — Porque fazer um som não foi nada joia para mim. Cantar uma música me custou muitíssimo.

JUMENTO, GALINHA, CÃO — Ah! Conta.

ATIVIDADE 6


SAEB - Analisar elementos constitutivos de textos pertencentes ao domínio literário

A peça "Os Saltimbancos" é uma adaptação em forma de musical. Nesse tipo de espetáculo, os personagens cantam para mostrar sentimentos e desenvolver a narrativa. Logo, o texto escrito para essa performance utiliza

- A) o discurso indireto.
- B) tema polêmico.
- C) narração.
- D) o discurso direto.

Leia o texto abaixo.

História de uma gata (música)



Me alimentaram,
me acariciaram,
me aliciaram,
me acostumaram.
O meu mundo era o apartamento.
Detefon, almofada e trato,
todo dia filé mignon
ou mesmo um bom filé... de gato.
Me diziam, todo momento:
fique em casa, não tome vento.
Mas é duro ficar na sua
quando à luz da lua
tantos gatos pela rua
toda a noite vão cantando assim:

Nós, gatos, já nascemos pobres,
porém, já nascemos livres.
Senhor, senhora, senhorio,
felino, não reconhecerás.

De manhã eu voltei pra casa
Fui barrada na portaria
Sem filé e sem almofada
Por causa da cantoria
Mas agora o meu dia-a-dia
É no meio da gataria
Pela rua virando lata
Eu sou mais eu, mais gata
Numa louca serenata
Que de noite sai cantando assim

Nós, gatos, já nascemos pobres
Porém, já nascemos livres
Senhor, senhora ou senhorio
Felino, não reconhecerás.



GLOSSÁRIO

Detefon: Marca de um tipo de inseticida,

Senhor, senhora ou senhorio: Refere-se aos donos ou proprietários, aqueles que detêm poder ou controle sobre os gatos domésticos.

Barrada: significa que a gata foi impedida de entrar ou de continuar sua rotina anterior.

Felino: é o termo científico para os membros da família dos gatos.

Disponível em: <http://www.colegionomelini.com.br/midia/arquivos/2014/8/70b9172b88d52d4073e25fb860112ff2.pdf>. Acesso em 25 abr. 2025

ATIVIDADE 07

SAEB - Analisar elementos constitutivos de textos pertencentes ao domínio literário

Na música "História de uma gata", a personagem passa por uma transformação. Ela começa vivendo em um ambiente controlado e confortável, mas depois escolhe a liberdade das ruas. Com base no texto, qual das alternativas abaixo descreve melhor a atitude da gata?

- A) A gata decide abandonar sua vida confortável e se joga na liberdade das ruas.
- B) A gata tenta voltar para a rua, mas se arrepende e retorna ao seu antigo lar.
- C) A gata se sente infeliz na rua, mas encontra consolo com outros gatos.
- D) A gata escolhe ficar em casa, onde é bem alimentada e cuidada, sem querer sair.

Referências

Conceitos e conteúdos:

LINGUAGENS, Português. **Sequência didática texto teatral**. Disponível em: <https://l1nq.com/YvJLE>. Acesso em 03 abr. 2025.

PAVIS, Patrice. **Dicionário de teatro**. Tradução Maria Lúcia Pereira et al. São Paulo: Perspectiva, 1999. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/268648442/Patrice-Pavis-Dicionario-de-Teatro>. Acesso em 03 abr. 2025.

RYNGAERT, Jean Pierre. **Introdução à análise do teatro**. Tradução Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1995. Disponível em: <http://pdfcookie.com/documents/pdfcookie-ylj9wj6j5423>. Acesso em: 03 abr. 2025.

Atividades:

BORDIN, Jociéli Antonina da Silva; VENTURINI, Aline. **Literatura teatral infantil na formação de futuros leitores**. 2021. 16 f. TCC (Graduação) - Curso de Letras, Letras, Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, 2021.

